

Plano de Internacionalização

«Valorizar todos para a inclusão e o sucesso de cada um»

Diversidade

Empatia

União

Igualdade



Comunidade

Integração

Respeito

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. APRESENTAÇÃO DO PLANO	5
1.1. Missão e importância da internacionalização na concretização dos objetivos	5
2. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DA INTERNACIONALIZAÇÃO	6
2.1. Diagnóstico de necessidades	6
2.2. Objetivos da internacionalização	7
2.3. Operacionalização do Plano de Internacionalização	8
2.3.1. Projetos internacionais	8
2.3.1.1. Programa Erasmus +: KA101 - Líderes em Ação II	8
2.3.1.2. Programa Erasmus +: Entidade parceira do norte da Finlândia	8
2.3.1.3. Candidatura ao Programa Erasmus +	9
2.3.1.4. Projetos <i>eTwinning</i>	10
2.3.2. Projetos para 2024/2026	11
3. COORDENAÇÃO	12
4. DISSEMINAÇÃO	12
5. IMPACTO NA ORGANIZAÇÃO	12
CONCLUSÃO	13

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto tem como lema **“Valorizar todos para a inclusão e o sucesso de cada um”**, o que representa a visão de uma Comunidade Educativa que quer responder de forma efetiva não só a motivações e organizações familiares muito diversas que, enriquecendo o interior da escola, põem à prova a sua gestão pedagógica, como também à diversidade e à multiculturalidade de alunos, favorecendo, assim, a construção de projetos de vida que respondam aos anseios e aspirações de cada um. Desta forma, tem centrado a sua ação em processos de melhoria e inovação educativa de carácter transversal/multidisciplinar, apostando em práticas cooperativas e de articulação, inclusivas e de apoio às necessidades individuais, adotando critérios de avaliação coerentes e criteriosos e processos de avaliação ajustados, promotores de uma cultura reflexiva, tendo como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Tem procurado dinamizar iniciativas concretas e mobilizadoras, explorando e rentabilizando os recursos e saberes da Escola, os protocolos e as parcerias com outras entidades, mas também as potencialidades e contextos dos próprios alunos e das suas famílias, de modo a conceder a TODOS a oportunidade de construírem e desenvolverem valores e competências assentes em aprendizagens significativas.

O Projeto Educativo contempla três eixos prioritários: Eixo I – Liderança, Gestão e Organização Escolar; Eixo II - Prestação do Serviço Educativo e Eixo III – Cultura de Escola e relação com a Comunidade. Neste último eixo, no domínio da relação com a Comunidade, o segundo objetivo estratégico determina estabelecer um plano de parcerias e redes de âmbito internacional que incentivem a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa. Perante um mundo cada vez mais globalizado, o Agrupamento pretende integrar na vida diária da Escola e dos seus agentes educativos uma cultura europeísta mais efetiva e profícua. De facto, dar uma dimensão europeia à Escola, aplicar práticas inovadoras e novas metodologias com vista à melhoria das práticas letivas e de trabalho com os alunos dentro da sala de aula e o desenvolvimento profissional dos docentes, estão subjacentes a esta vontade de internacionalização do Agrupamento de Escolas da Cabeceiras de Basto e determinam a elaboração deste Plano de Internacionalização.

Este Plano constitui-se como um documento orientador das ações e projetos a desenvolver no âmbito europeu e internacional e um instrumento de sistematização de metodologias para o desenvolvimento de aprendizagens e competências de toda a comunidade educativa. Centra-se, quer na formação do pessoal docente e não docente, quer nas oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos discentes, permitindo a troca de experiências com os seus

congêneres de outras escolas, de outros países, e o acesso a novas vivências e aprendizagens, através do contacto com outras culturas, o que contribuirá para aprofundar os valores de tolerância, respeito pelo outro e de consciência ambiental, como pilares da educação para a cidadania, visando a formação de cidadãos autónomos, interventivos, empreendedores, responsáveis, tolerantes e solidários.

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO

1.1. Missão e importância da internacionalização na concretização dos objetivos

A missão do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, dentro do espírito de serviço inerente à sua condição de única escola pública do Concelho, é a de continuar a construir uma Escola eminentemente inclusiva, uma Escola capaz de incutir nos alunos capacidade interventiva, criativa e empreendedora, de cultivar o respeito pelas diferenças, de pugnar pelas aprendizagens de qualidade e de visar a melhoria do sucesso educativo de todos e de cada um dos seus alunos. Para tal, torna-se premente continuar a atualizar os seus recursos humanos e físicos, e a fortalecer as relações de cooperação/parceria com a Comunidade e com instituições/entidades cujos contributos constituam mais-valias no processo educativo.

Os objetivos do Plano de Internacionalização estão em linha com os objetivos estratégicos constantes no Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente na promoção do desenvolvimento pessoal e profissional da Comunidade Educativa, na promoção da inovação curricular e pedagógica, na promoção da igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, no fomento dos valores de cidadania, autonomia, solidariedade e inclusão, na ampliação da rede de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens, no estabelecimento de um plano de parcerias e redes de âmbito internacional que incentivem a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa.

A afirmação do Agrupamento enquanto parceiro de redes educativas internacionais proporcionará experiências qualificantes aos alunos, docentes e funcionários, alinhando-se deste modo com as boas práticas educativas internacionais.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania veio também promover, na componente curricular de “Cidadania e Desenvolvimento”, aprendizagens através de uma participação plural e responsável de todos na construção de uma cidadania e de si como cidadãos de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos.

Como domínio da Educação para a Cidadania, a Educação Intercultural/Interculturalidade promove o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais e, simultaneamente, desenvolve a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à Humanidade.

2. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

A promoção de uma cultura de trabalho colaborativo, assente em princípios e valores éticos de responsabilidade, que envolva toda a comunidade educativa é um dos pilares de atuação deste Agrupamento e, numa era cada vez mais global, importa valorizar a dimensão e consciência europeia e universal de escola, fomentando o acesso a diferentes experiências e metodologias, que inspirem práticas inovadoras e de partilha, para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, dentro e fora da sala de aula, que motivem para a aprendizagem e que favoreçam a consciência e a prática de uma cidadania europeia e universal, de aceitação e partilha. Inovar e qualificar são os princípios orientadores.

2.1. Diagnóstico de necessidades

O Agrupamento, no seu processo de Avaliação Interna, faz um diagnóstico de necessidades, com vista à melhoria do serviço educativo prestado. Com recursos humanos experientes, um plano anual de atividades diversificado, boas condições físicas, parcerias instituídas e bons resultados académicos, o Agrupamento procura consolidar a sua cultura e reconhece a cooperação e a mobilidade europeias como meios para atingir a qualidade e a excelência pretendidas, respondendo às seguintes necessidades:

- dotação do corpo docente de conhecimentos e práticas metodológicas inovadoras e em linha com uma escola para o futuro, permitindo a troca de experiências e a adoção de boas práticas. Num contexto de troca e partilha, a constituição e dinamização de sinergias tornam-se significativas e significativas no que toca à melhoria da qualidade pedagógica.

- que os alunos tomem contacto com práticas educativas diferenciadas e experiências de trabalho enriquecedoras que ampliem o seu conhecimento, aumentem o seu espírito crítico, autonomia, iniciativa e participação e constituam uma mais-valia no seu percurso escolar/inserção na vida ativa;

- capacitação digital dos alunos, pessoal docente e não docente, através do contacto com as ferramentas web;

- melhoria da proficiência linguística, sobretudo em inglês, por parte de alunos, pessoal docente e não docente;

- aumento dos fatores de sucesso escolar, tornando os alunos mais empenhados, motivados e participativos, proporcionando experiências diversificadas e diferenciadas no contacto com a realidade europeia.

2.2. Objetivos da internacionalização

Com a internacionalização pretende-se:

- Garantir a internacionalização do Agrupamento, numa ótica de mundialização e globalização;
- Promover a diversidade cultural e linguística e o conhecimento do património de outros países;
- Promover uma educação humanista centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais;
- Garantir uma escola inclusiva, que promove a igualdade, a não discriminação e o direito de todos ao acesso e à participação democrática;
- Promover o desenvolvimento pleno da personalidade do indivíduo, preparando-o para o exercício da cidadania democrática de matriz europeia;
- Promover a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem, com recurso à formação de pessoal docente e não docente;
- Otimizar as competências dos alunos em várias áreas, para que possam ser, efetivamente, cidadãos do mundo, capazes de leituras globais e não apenas parcelares dos problemas;
- Capacitar a adaptação a novos contextos, nomeadamente no que diz respeito à transição e atualização digital;
- Promover a sustentabilidade como valor orientador para a implementação de práticas e projetos.

2.3. Operacionalização do Plano de Internacionalização

2.3.1. Projetos internacionais

Os projetos internacionais são ainda uma realidade recente no Agrupamento. No entanto, os pequenos passos dados cimentam a consciência da imprescindibilidade de formular um projeto adequado às suas necessidades e objetivos, congregando, de forma sistemática, toda uma linha de atuação no âmbito de uma estratégia de internacionalização.

2.3.1.1. Programa Erasmus +: KA101 - Líderes em Ação II

Consórcio com os dezanove agrupamentos de escolas pertencentes ao território de atuação da NUTIII AVE, no qual esteve incluído o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto. Candidatura efetuada pela CIM DO AVE - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO AVE.

Este projeto teve como destinatários os órgãos de gestão das escolas, as lideranças intermédias, os técnicos municipais de educação, os decisores políticos com responsabilidade na área da educação e técnicos da CIM, e como principais objetivos:

- estabelecer sinergias promotoras de uma cultura europeia de ensino e de aprendizagem;
- conhecer os sistemas educativos de outros países;
- desenvolver outras práticas pedagógicas e novas metodologias e ferramentas em sala de aula para combater a falta de motivação para a aprendizagem;
- recolher boas práticas e promoção do trabalho colaborativo;
- observar novas formas de organização escolar que facilitem o trabalho dos Órgãos de Gestão.

Neste projeto o Agrupamento fez duas mobilidades de *job shadowing*, uma a Split, na Croácia, e outra a Milão, na Itália.

2.3.1.2. Programa Erasmus +: Entidade parceira do norte da Finlândia

O Agrupamento recebeu, nos dias 21 e 22 de maio de 2024, três docentes de Oulu, Norte da Finlândia, que realizaram uma mobilidade de *job shadowing*.

Esta atividade permitiu a partilha de experiências extremamente enriquecedoras, possibilitando às docentes finlandesas conhecer o sistema educativo português, a organização e implementação da educação inclusiva, as práticas pedagógicas, as metodologias e ferramentas utilizadas, as terapias implementadas e as parcerias estabelecidas.

Foi extremamente interessante a partilha de projetos inovadores sobre motivação de alunos, valorização da diversidade e inclusão

2.3.1.3. Candidatura ao Programa Erasmus +

- Candidatura ao Programa Erasmus + em outubro de 2023

Projeto KA210 “Our World – Nature, Citizenship, Inclusion and Skills”.

Entidades parceiras:

III.gimnazija - Croácia

Urspringschule Schelklingen – Alemanha

Vali İhsan Dede Anadolu Lisesi – Turquia

Este projeto tinha como objetivos promover a internacionalização destas Instituições, projetando-as como Escolas de referência no domínio do desenvolvimento sustentável e da emergência climática. Valorizava a Cidadania e a Participação Democrática, procurando estimular a reflexão dos alunos sobre os conceitos de cidadania ativa, de democracia representativa e de democracia participativa. Promovia o contacto com outras línguas e culturas que proporcionaria aos alunos múltiplas aptidões e competências, dando-lhes ferramentas para desenvolverem uma aprendizagem ativa, tornando-os pensadores, criativos, ambientalmente conscientes e agentes de mudança. Essa cooperação internacional e o intercâmbio de conhecimentos e experiências potenciaria a partilha de boas práticas, motivando alunos e professores, promovendo uma escola cada vez mais inclusiva, flexível e dinâmica, capaz de se moldar às necessidades de cada um dos seus alunos, reduzindo assimetrias, desigualdades e promovendo um ambiente de aprendizagem saudável.

Este projeto ficou em décimo quarto lugar no Ranking KA210SCH - 2ª RONDA, no entanto a candidatura ficou na lista de reserva.

- Candidatura ao Programa Erasmus + em março de 2024

As quatro entidades, Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, III.gimnazija da Croácia, Urspringschule Schelklingen da Alemanha, Vali İhsan Dede Anadolu Lisesi da Turquia, decidiram melhorar o Projeto KA210 “Our World – Nature, Citizenship, Inclusion and Skills” e efetuar nova candidatura em março de 2024, no entanto ficou novamente na lista de reserva.

2.3.1.4. Projetos *eTwinning*

Ano letivo 2022/2023

No ano letivo 2022/2023 desenvolveu-se o projeto *eTwinning* intitulado “Landscapes of the New Iberia, Paisagens da Nova Ibéria, Paisajes de la Nueva Iberia”.

Público-alvo: Ensino Secundário

O projeto foi desenvolvido com cinco escolas portuguesas e uma espanhola (Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (Fundador), Cabeceiras de Basto; CRA Vista La Hez (Cofundador), Ausejo, Espanha; Escola Secundária Dr. Júlio Martins, Chaves; Escola Secundária Francisco de Holanda, Guimarães; Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão; Escola Básica da Pegada, Guimarães.

No final do projeto foi submetida a candidatura ao Selo Nacional e ao Selo Europeu de Qualidade, tendo os mesmos sido atribuídos.

Ano letivo 2023/2024

No ano letivo 2024/2025 desenvolveram-se quatro projetos *eTwinning*:

- Projeto: “From Seed to Crop - Da semente à colheita”

Público-alvo: alunos do 1.º Ciclo EB – Arco de Baúlhe, turmas B5 e B6

- Projeto: “Game not waste – Joga/Brinca, não desperdices”

Público-alvo: alunos das turmas: 6.º B (2 alunos), 7.º A (1 aluno), 7.º B (2 alunos), 8.º D (1 aluno) e 9.º D (1 aluno)

- Projeto: “STREAM-AI”

Público-alvo: Alunos do Curso Profissional (2º ano) - TGEI2

- Projeto: “(We are) ALL BORN IN”

Público-alvo: Alunos CAA – Escola Padre Dr. Joaquim Santos e EB Arco de Baúlhe

Todos os docentes que submeteram candidatura ao “Selo Nacional de Qualidade” foram distinguidos e todos estes projetos receberam o “Selo Europeu de Qualidade”.

2.3.2 Projetos para 2024/2026

O Agrupamento tem a convicção de que a dimensão europeia da educação é uma vertente a desenvolver e a aprofundar. Assume-se, assim, que a cidadania europeia tem que ser materializada. Neste contexto, procuram-se parcerias com outras entidades que queiram partilhar conhecimento, desenvolver projetos e realizar atividades que vão ao encontro dos valores dos cidadãos do século XXI. Já este ano letivo o Agrupamento entrou no Concurso do logótipos do projeto *eTwinning* tendo sido o mais votado e, por essa razão, foi o eleito.

Ação	2024/2025			2025/2026		
	1.º período	2.º período	3.º período	1.º período	2.º período	3.º período
Participação no Concurso de Logótipos do projeto <i>eTwinning</i> – tendo sido o eleito	X					
Candidatura ao Prémio Nacional com o "(We are) ALL BORN IN", na categoria 1º ciclo	X					
Candidatura a Selo de Escola <i>eTwinning</i>	X			X		
Desenvolvimento do projeto <i>eTwinning</i> : "Let's Bee Nature Lovers" Público-alvo: Alunos 6.º ano	X	X	X			
Desenvolvimento do projeto <i>eTwinning</i> : "STREAM-AI2" Público-alvo: Alunos do Curso Profissional (2º ano) - TGEI2	X	X	X			
Desenvolvimento do projeto <i>eTwinning</i> : "Flash Mob Dia Internacional da Pessoa com Deficiência" Público-alvo: Alunos CAA da Escola Básica do Arco de Baulhe e outros alunos que queiram participar	X					
Desenvolvimento de outros projetos <i>eTwinning</i>	X	X	X	X	X	X
Candidaturas ao Selo Nacional de Qualidade <i>eTwinning</i>			X			X
Candidaturas ao Selo Europeu de Qualidade <i>eTwinning</i>			X			X
Desenvolvimento de projetos de cariz internacional	X	X	X	X	X	X
Disseminação	X	X	X	X	X	X
Avaliação			X			X

3. COORDENAÇÃO DE PROJETOS INTERNACIONAIS

A coordenação do Plano de Internacionalização é da responsabilidade da subdiretora que articula com os docentes que estão a implementar os Projetos *eTwinning*. Continuar-se-á a procurar novos parceiros internacionais e tentar-se-á efetuar novas candidaturas ao Programa Erasmus+ (KA1 e KA2).

Com vista à boa gestão da participação do Agrupamento em atividades e projetos de cariz internacional, tentar-se-á gerir todas as atividades realizadas e apoiar todos os intervenientes no processo, monitorizando e garantindo o cumprimento dos indicadores de qualidade, auscultando os intervenientes, divulgando resultados e propondo melhorias.

4. DISSEMINAÇÃO

Para disseminar atividades, projetos e respetivos produtos, os canais de informação existentes no Agrupamento serão o primeiro e principal recurso a utilizar (página web, redes sociais, Revista Rouxinol e Jornal Arco-Íris).

5. IMPACTO NA ORGANIZAÇÃO

A concretização dos diferentes projetos e atividades desenvolvidas pelo Agrupamento com vista à sua internacionalização, de acordo com os princípios elencados neste Plano, contribuirá para a concretização da Missão do Agrupamento, enquanto organização empenhada na construção da excelência.

Em relação aos impactos esperados a curto/médio e longo prazo, diretos e indiretos, individuais e coletivos salientam-se os seguintes:

- Reforço na concretização das metas e objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento;
- Melhoria no sucesso escolar;
- Inclusão plena de todos os membros da comunidade escolar;
- Enriquecimento do Plano de Formação do Agrupamento e do Plano Anual de Atividades, dando-lhes uma dimensão europeia;
- Aperfeiçoamento e atualização das competências pessoais, académicas e profissionais de toda a comunidade educativa, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- Desenvolvimento de estratégias de divulgação e disseminação de boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas, mediante o acesso a recursos educativos adequados às necessidades do Agrupamento;

- Recurso mais sistemático ao trabalho colaborativo contínuo e interiorizado como prática diária;
- Demonstração de maior consciência ambiental;
- Internacionalização da Escola e abertura à globalidade da sociedade atual, contemplando novos horizontes.

CONCLUSÃO

O Agrupamento tem apostado na sua internacionalização, reconhecendo-a como essencial para a promoção do desenvolvimento pessoal de cada um, pois promove o alargamento dos conhecimentos/vivências da comunidade escolar e o contacto com novas práticas/metodologias e realidades que se traduzem em mais-valias, melhorando a qualidade do processo ensino-aprendizagem das escolas do Agrupamento. Este Plano visa promover atividades que impulsionem o conhecimento e a consciência europeus, a consciência ambiental e a inclusão, permitindo a igualdade de acesso às oportunidades.